

O Sistema Socioeducativo Capixaba em tempos de COVID-19

As entidades comprometidas com a defesa e promoção dos direitos das crianças e dos adolescentes vem através desta, manifestar sua insatisfação ante a realidade vivenciada no Sistema Socioeducativo capixaba neste contexto de pandemia pelo COVID-19.

No dia 30 de abril de 2020, o Século Diário¹ e o Sindipúblicos² denunciaram a gravidade da situação vivenciada por trabalhadores e adolescentes. Falta transparência nas ações da gestão, não há distribuição suficiente de EPI's para todas as unidades socioeducativas, bem como não há efetividade nas ações de proteção coletivas.

Apesar das Recomendações N° 62 do CNJ, de 17 de março de 2020, e do CONANDA, de 25 de março de 2020, e das notas emitidas por instituições de defesa de direitos humanos, percebe-se que não tem culminado em redução no número de adolescentes nas unidades socioeducativas.

Somada a não liberação de adolescentes, as unidades socioeducativas continuam a receber adolescentes o que é um risco para o avanço da contaminação por coronavírus no Sistema.

O Boletim N° 05, emitido pelo Comitê de Prevenção Emergencial ao Contágio do COVID-19³, instituído pela Instrução de Serviço N°171, de 18 de março de 2020, aponta que 05 servidores e 01 terceirizado foram contaminados, além de outros servidores estarem com suspeita de contaminação. No entanto, afirma não haver nenhum adolescente contaminado. O Boletim não diz: quantos adolescentes foram testados; se os servidores contaminados estão afastados; quais são os locais de lotação dos servidores contaminados. Para agravar o quadro, devido a situação de lotação das unidades é quase impossível promover medidas de isolamento de adolescentes sintomáticos e/ou infectados. Outro fator que corrobora o aumento do problema é a inexistência de profissionais de saúde que possam acompanhá-los, ficando obrigados a disputar uma vaga nas unidades básicas de saúde, que já se encontram sobrecarregadas neste momento.

Outra questão que nos preocupa é o aumento das violências. O nível de tensão e insegurança vivenciado neste contexto de pandemia em locais de privação de liberdade pode ser gerador de violência.

Frente a isso, é fundamental que as medidas adotadas pelo Governo sejam efetivas e transparentes. Por isso, solicitamos que o Comitê tenha a participação de movimentos sociais e trabalhadores para atuarem coletivamente no planejamento, avaliação e monitoramentos das ações propostas pela instituição.

¹ Disponível em:

<https://www.seculodiario.com.br/saude/seis-trabalhadores-do-ias-es-infectados-com-covid-19>

² Disponível em:

<http://www.sindipublicos.com.br/ias-es-tem-seis-servidores-infectados-por-covid-19/>

³ Instituído pela Instrução de Serviço N°171 e publicado no DIO-ES em 18 de março de 2020.

Assinam coletivamente a nota:

Centro de Apoio aos Direitos Humanos - CADH

Centro de Defesa dos Direitos Humanos da Serra - CDDH

Círculo Palmarino

Coletivo Mães Eficientes Somos Nós

Fórum Capixaba de Lutas Sociais

Fórum Igrejas e Sociedade em Ação

Movimento Nacional de Direitos Humanos - MNDH

Núcleo de Estudos da Criança e do Adolescente - NECA/UFES

Núcleo de Estudos de Violência e Segurança Pública - NEVI/UFES